



## EDUCAÇÃO AMBIENTAL: MARACATU RURAL COMO FERRAMENTA DIDÁTICO PEDAGÓGICA

Ricardo Pedro da Silva<sup>1</sup>  
Rejane Barboza Silva<sup>2</sup>  
Helena Paula de Barros Silva<sup>3</sup>

### INTRODUÇÃO

Em Nazaré da Mata, município que se desenvolveu o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID 2020-2022) destaca-se o Maracatu Rural, que está presente no dia a dia da população e dos estudantes, pois, trata-se de uma tradição secular passada de pai pra filho que surgiu como forma de resistência sociocultural dos trabalhadores rurais, que trabalham na lavoura e no corte da cana-de-açúcar principalmente na Zona da Mata Pernambucana. É de fundamental importância ao se trabalhar com Educação Ambiental nas escolas relacioná-la ao espaço em que o aluno está inserido, trabalhando com problemas e soluções da realidade de cada estudante por meio da cultura, aspectos psicológicos, características socioeconômicas e ferramentas didático-pedagógicas.

Segundo Nogueira(2006) “O bem ambiental, por ser patrimônio social do povo, é de toda a coletividade, que é detentora do direito de usá-lo de modo responsável, devendo preservá-lo, não podendo destruí-lo, não só para o presente, mas para as futuras gerações”.

Sendo assim, a educação ambiental pode ser levada por meio do maracatu rural para as escolas. De acordo com Lima e Fernandes (p.72, 2020) “É possível até o observador mais distraído perceber a forte presença dos elementos da natureza como os animais e as flores nas apresentações do maracatu rural”. Suas danças, ritmos e cores são representativos de um riquíssimo espaço cultural.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade de Pernambuco - UPE, [ricardo.pedro@upe.br](mailto:ricardo.pedro@upe.br);

<sup>2</sup> Graduado pelo Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade de Pernambuco - UPE, [rejane.barbozasilva@upe.br](mailto:rejane.barbozasilva@upe.br);

<sup>3</sup> Professora do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade de Pernambuco - UPE, [helena.silva@upe.br](mailto:helena.silva@upe.br)



Muitas sedes de Maracatus ainda estão presentes na zona rural fortalecendo essa relação com a natureza onde seus brincantes buscam preservar essas raízes culturais com seus cortejos saindo da sede rural até o centro da cidade.

A relevância desse trabalho se dá de forma objetiva sobre a importância da preservação ambiental a partir de ações culturais, sociais, históricas a nível local, ou seja, dentro do espaço do indivíduo. Desse modo, foi abordado no município de Nazaré da Mata o maracatu rural que expressa a mais de um século suas tradições que podem ser relacionadas com o meio ambiente.

Como objetivos buscou-se analisar a utilização do maracatu rural e sua contribuição para conscientizar na educação ambiental dos alunos do 6º ano do ensino fundamental nas aulas de Geografia, e também apresentar alguns dos principais problemas ambientais de Nazaré da Mata, e enfatizar a importância da educação ambiental nas escolas.

## **METODOLOGIA**

O estudo teve como ponto de partida uma revisão bibliográfica sobre a temática abordada com a finalidade de analisar a relação entre maracatu rural e educação ambiental em aulas de Geografia. Para isso, foi necessário utilizar como parte do processo de construção do trabalho as informações obtidas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) realizado na turma do 6º ano do ensino fundamental do Colégio Municipal Dom Mota no município de Nazaré da Mata.

O projeto foi desenvolvido de maneira remota, em decorrência da pandemia da covid-19, através de pesquisas e informações obtidas com a supervisora nas aulas online, postagens semanalmente no grupo de *whatsapp* da turma e na página do *instagram*. Dessa forma, foi possível traçar estratégias para o desenvolvimento dessa pesquisa.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A pesquisa de verificação de índice de qualidade ambiental realizada nesse município, constatou que os cultivos de cana-de-açúcar nesse local provocam diversos danos ambientais, tais como, o desmatamento da vegetação nativa (bioma Mata Atlântica) a degradação do solo, ademais, a queima da palha feita nesses plantios provoca poluição atmosférica e é danosa ao solo, resultando em problemas no teor de umidade de solo e no seu ph por exemplo. (FRAGA et al, 2020)

Os resíduos sólidos também causam impactos socioambientais negativos, uma parcela do lixo acaba sendo despejado a céu aberto em lugares inapropriados ou até mesmo jogado no canal fluvial. Isso acontece não só por falta de recursos ou descaso da prefeitura, mas também pela falta de conscientização ambiental dos próprios moradores da cidade. (ALBUQUERQUE; RIBEIRO, 2018) Essa destinação incorreta do lixo ocasiona a contaminação de corpos d'água, assoreamento, enchentes, disseminação de vetores de doenças (BELLINI; MUCELIN, 2008) E também é responsável por exalar gases como o metano, que contribui para o aumento do aquecimento global. (CARDOSO; CARDOSO, 2016)

Nesse sentido, a Lei N° 9.795, de 27 de abril de 1999 apresenta uma definição sobre a educação ambiental:

Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Nesse contexto, a escola representa um espaço favorável à construção de conhecimentos, onde é possível adquirir informações e estabelecer conexões, e por conseguinte, os estudantes recebem os estímulos para se reconhecerem como integrantes do meio ambiente e logo, atuarem na sua defesa. (CUBA, 2010) Em outras palavras, a instituição de ensino representa o campo de luta onde a luta da educação ambiental adquire sentido e fortalece suas bases. (SEGURA, 2001)

É importante ressaltar que precisamos romper o preconceito que foi construído ao longo do processo histórico e somente através da prática de transformação no espaço escolar é que podemos construir uma sociedade mais justa, que perceba a escola como espaço de construção dos sujeitos, através da valorização das individualidades, do respeito para com as diferenças, com a cultura de cada um onde educação é a peça fundamental para um mundo melhor. (LIMA; FERNANDES, p.74, 2020)

Nesse sentido, tendo em vista que o município de Nazaré da Mata apresenta fortes manifestações culturais, utilizar o maracatu rural no âmbito escolar se mostra amplamente relevante, pois isso possibilita a inserção de conteúdos dos componentes curriculares na realidade dos estudantes, o que possibilita uma maior contextualização das temáticas e um melhor aprendizado. (NOGUEIRA et al, 2018)

Além disso, no maracatu rural é facilmente observado a sua ligação com a natureza por meio da presença de flores e de animais, o que se deve a crença religiosa dessa manifestação

cultural, que por sua vez exalta a energia natural através das suas divindades, e com isso, é possível associar o maracatu à educação ambiental, uma vez que ela incorpora dimensões políticas, socioeconômicas, culturais e históricas. (ROCHA, 2011)

Ao observar os detalhes dos figurinos usados pelos brincantes do maracatu é possível notar a sua ligação com a natureza. Além do mais, “O colorido do maracatu e as maneiras de combinação de cores e formas tornam cada elemento do figurino uma expressão artística, cada um dos personagens integrantes do maracatu apresenta uma estrutura de traje.” (PONTES, 2020)

Cabe mencionar que nos versos do maracatu são debatidos vários temas relevantes para a discussão na sociedade, dentre esses, alguns relacionados ao meio ambiente e aos danos causados a ele pelo ser humano. A música “A natureza”(Maracatu Águia Dourada, 2017) possui vários trechos em que discute algumas questões ambientais. Como por exemplo no trecho:

“Rios sendo poluídos, Matas sendo destruídas, Animais perdendo a vida, O homem quer ser sabido, Se ver tudo destruído, Por esse Brasil afora. O mar está avançando, as geleiras derretendo, as árvores estão morrendo, as queimadas aumentando, e sempre o homem pensando, que é forte com certeza.”

Nesses versos, é possível perceber que o autor citou diversos danos ambientais provocados pela ações humanas e ironiza o fato de que os seres humanos acreditam serem inteligentes e fortes mas destroem a natureza pensando não que não sofrerão sérias consequências, e ainda, fala do aumento das queimadas e desmatamento e também da intensificação do aquecimento global e por conseguinte traz algumas das evidências deste, como o derretimento das geleiras e o aumento do nível oceânico. (FRANCISCO, 2022)

Cabe mencionar que a participação em eventos online foi de fundamental importância para a divulgação desse projeto, pois, pode ser apresentado para diversos ouvintes e repassado as ideias para as demais comunidades envolvidas. Dessa forma, foi possível apresentar as múltiplas possibilidades de se trabalhar questões ambientais dentro da realidade em que os estudantes estão inseridos, e dentre elas apresentar o Maracatu Rural como essa ferramenta didático-pedagógica.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do pressuposto, fica evidente que a aplicação do maracatu rural no ambiente escolar possui grande relevância, pois, ele corresponde há uma forte manifestação cultural do município nazareno, o que o torna muito conhecido pela comunidade e que está presente na



realidade dos educandos e com isso, é possível contextualizar os conteúdos escolares com o maracatu propiciando uma aproximação com os discentes e então proporcionar uma conexão entre o aluno e a sala de aula e assim, facilitar a criação de alternativas para a construção de saberes.

Além disso, o forte elo que o maracatu rural possui com a natureza, possibilita utilizá-lo como ferramenta pedagógica nas aulas de geografia para promover a conscientização ambiental, tanto pelas cores e outros elementos dos personagens que reforçam essa ligação, quanto pelos versos, onde, são feitas críticas pela conduta do ser humano, são mostrados alguns efeitos dessa conduta, mas também a beleza da natureza é exaltada e então é feito um apelo à preservação ambiental.

Desse modo, é possível perceber que o maracatu rural no âmbito escolar pode impulsionar os estudantes a desenvolverem um senso crítico, contribuindo assim para a sua formação como cidadão capaz de assumir uma postura frente a essa realidade e então atuar na mudança desse cenário, ainda mais tendo em vista que o município de Nazaré da Mata possui diversos problemas ambientais que necessitam de atenção.

**Palavras-chave:** Maracatu rural; Meio Ambiente, Geografia, Nazaré da Mata.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, M. D. M. de; RIBEIRO, M. E. S. **A educação ambiental: uma alternativa emergente frente a problemática do lixo no município de Nazaré da Mata-PE.** V CONEDU Congresso Nacional de Educação. Recife-PE, 2018

BELLINI, M.; MUCELIN, C. A. **Lixo e impactos ambientais perceptíveis no ecossistema urbano.** Sociedade e Natureza. Uberlândia: 2008

BRASIL. **Lei N° 9.795.** Constituição Brasileira, Brasília, 27 de abril de 1999.

CARDOSO, F. de C. I.; CARDOSO, J. C. **O problema do lixo e algumas perspectivas para redução de impactos.** Cienc. Cult. vol.68 no.4 São Paulo Oct./Dec. 2016

CUBA, M. A. **Educação ambiental nas escolas.** *ECCOM*, v. 1, n. 2, p. 23-31, jul./dez., 2010

FRAGA, M. S. L. da H.; NETO, J. J. de M.; SILVA, R. J. da; BARROS, H. **Índice de qualidade ambiental dos solos no município de Nazaré da Mata – PE, com ênfase no beneficiamento da cana-de-açúcar.** CONEDU, VII Congresso Nacional de Educação. Maceió, 2020.



FRANCISCO, W. de C. e. Consequências do Aquecimento Global. *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/consequencias-do-aquecimento-global.htm>. acesso em: 09/02/2022.

INSTITUTO ÁGUA E SANEAMENTO. **Nazaré da Mata-PE**. Disponível em: <https://www.aguaesaneamento.org.br/municipios-e-saneamento/pe/nazare-da-mata> acessado em: 07/02/2022

LIMA, S. K. A.; FERNANDES, M. L. B. **A educação ambiental e a cultura do maracatu: subsídio para práticas educativas nas escolas**. REDE - Revista Diálogos em Educação, v.1 n. 1, p. 66-84, 2020.

NOGUEIRA, C. P. C. **Importância do meio ambiente para uma sadia qualidade de vida**. Consultor Jurídico. 2006. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2006-jan-04/importancia-meio-ambiente-qualidade-vida> Acesso em: 10/02/22.

NOGUEIRA, E. M. L. et al. **A importância da educação ambiental para a formação emancipatória dos alunos do ensino fundamental frente as práticas docente**. V CONEDU Congresso Nacional de Educação. Recife-PE, 2018

PONTES, E. C. **Encontro de Maracatu Rural (Parte 2 - Figurinos do Maracatu de baque solto)**. *Ericacatarina.com.br*. Olinda, 2020. Disponível em: <https://www.ericatarina.com.br/post/42128-maracatururalparte2> acessado em: 06/02/2022.

ROCHA, M. R. N. Cidadania: **Construindo saberes e mudando atitudes através da educação ambiental**. Monografia. 54 f. UFSM: Santa Maria-RS, Brasil. 2011.

SEGURA, D. de S. B. **Educação ambiental na escola pública: da curiosidade ingênua à consciência crítica**. São Paulo: Annablume, Fapesp, 2001.